Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE MULHERES COM CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Relatoria: Ana Carolina Campos Corrêa
Caroline Martins Melo
Mary Elizabeth de Santana

Autores: Márcia Helena Machado Nascimento
Janice de Matos Frazão
Edjane Márcia Linhares Melo

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O Itinerário Terapêutico caracteriza-se pelo percurso e pela organização dos serviços, o qual pode identificar, mapear e planejar soluções dos principais pontos de dificuldade dos problemas de saúde. Dessa forma, a linha de cuidado à mulher com câncer do colo do útero (CCU) tem por finalidade assegurar o acesso integral e humanizado voltado à prevenção, à detecção precoce e ao tratamento adequado da doença. Com isso, observa-se a necessidade de implementar métodos efetivos que visem o bom funcionamento dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Objetivo: Elaborar uma tecnologia educacional voltada ao itinerário terapêutico de pacientes com câncer do colo do útero. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa metodológica qualitativa, desenvolvida em um hospital de referência oncológica em Belém-Pará. A coleta de dados foi realizada com 15 pacientes no período de agosto a novembro de 2022. Para examinar utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin por meio da interpretação e do software IRAMUTEQ. O estudo faz parte do projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CAAE 58010522.6.0000.5170. Resultados: Identificou-se mulheres na faixa etária de 32 a 79 anos, com baixa escolaridade, das quais 65% são analfabetas ou possuem o ensino fundamental incompleto e 93% possuem renda familiar de 1 salário mínimo ou recebem auxílio do governo. Na análise com IRAMUTEQ utilizou-se a Classificação Hierárquica Descendente que originou 6 classes com aproveitamento de 86,09%. Nesse sentido, a pesquisa evidenciou diversos impasses enfrentados pelas usuárias, como a escassez de recursos humanos e materiais, a dificuldade de acesso e a carência em educação continuada na atenção primária, o que levou a complicações ocasionadas pelo diagnóstico tardio e consequente demora no início do tratamento. Entretanto, a rede de apoio e o vínculo com a espiritualidade influenciaram positivamente no enfrentamento da doença. Sendo assim, elaborou-se uma tecnologia educacional do tipo leve em formato de fluxograma voltada aos profissionais de saúde da atenção primária, para que o acesso seja garantido de forma simples e eficaz, e consequentemente, proporcionar assistência competente e humanizada às usuárias na RAS. Considerações Finais: Esta pesquisa possibilitou compreender a realidade das usuárias e implementar uma estratégia eficaz de prevenção e promoção à saúde da mulher, visando o cuidado integralizado que ainda enfrenta dificuldades de consolidação.